

ESPAÑHA

Uma outra rota de artes em Madri

Já conhece o Prado e o Reina Sofia? É hora de descobrir as galerias

Nathalia Lavigne
MADRI

A (mã) fama de Madri de não estar entre as melhores cidades da Espanha é tão injusta quanto eficaz. Graças a ela, turistas não-iniciados passam correndo pela capital. É comum encontrar quem viaja pelo país e reserva não mais do que três dias para a cidade - aparentemente, tempo suficiente para ver o triângulo de artes do Paseo del Prado: Museu do Prado, Reina Sofia e Thyssen-Bornemisza.

A praticidade de "matar" três museus obrigatórios da Europa no mesmo percurso é interessante, mas reduz a chance de conhecer espaços alternativos de artes. Sem sair do circuito, é provável que o viajante nem note o novo centro cultural inaugurado por ali, que já transformou o triângulo do Paseo del Prado em um quadrilátero.

O antigo prédio da Central Eléctrica de Madri, projetado em 1899 por Jesús Carrascosa Muñoz, abriga desde fevereiro a nova sede da Fundação La Caixa, a Caixa Forum Madrid. O edifício estava em ruínas quando começou a reforma, em 2001. A escada em espiral e a parte inferior, que, graças ao projeto do escritório suíço Herzog & de Meuron, ficou suspensa no ar, já justificam a visita atenta. O jardim vertical tem 15

mil plantas de 250 espécies.

A mostra atualmente em cartaz, *El Pan de Los Angeles*, expõe, pela primeira vez fora da Itália, 45 obras da Galeria Uffizi, de Florença. Em julho, ocorre um festival Charles Chaplin.

MAIS OPÇÕES

Espaços ainda menos conhecidos esperam o turista que se propõe a sair da rota conhecida. É o caso do Matadero, gigantesca construção do antigo matadouro municipal, que virou centro cultural em 2006. Mesmo inacabado - fica pronto em 2011 -, já abrigou festivais. A *peña La Dama del Mar*, de Henriksen, adaptada por Susan Sonntag, está em cartaz até o dia 27.

Frases de Jorge Luis Borges, Julio Cortázar e Juan Carlos Onetti projetadas em uma fachada chamam a atenção na Ronda Valencia. Trata-se do espaço cultural A Casa Encendida - a intervenção é do americano Joseph Kosuth. Entre os dias 25 e 27, o local faz seu 5º festival de música eletrônica.

Perto do Reina Sofia estão as galerias La Fabrica e Helga de Alvear. No Chueca, tradicional bairro gay, a dica é bater portas entre a Distrito Cu4tro e a Elba Benítez. Os endereços estão no mapa ao lado. ●

Viagem feita a convite da Iberia e do Turespaña

ESPAÇOS DE CULTURA

Endereços certos

Roteiro inclui seis idéias alternativas e os três museus mais conhecidos



FOTOS DIVULGAÇÃO

1 Caixa Forum Madrid
Paseo del Prado, 36
Até maio, mostra obras da Galeria Uffizi, de Florença

2 La Fabrica Galeria

Calle de la Alameda, 9
Perto do Reina Sofia, mostra trabalhos do artista Juan López

3 Galeria Helga de Alvear

Calle del Doctor Fourquet, 12
Expõe, até o dia 26, obras de Julian Rosefeldt e Ester Partegás

4 A Casa Encendida

Ronda Valencia, 2
Em cartaz, a mostra multimídia e interativa Try Again



5 Distrito Cu4tro
Calle de Doña Bárbara de Braganza, 2
A partir do dia 17, mostra trabalhos do Ateliê van Lieshout

6 Galeria Elba Benítez

Calle de San Lorenzo, 11
A atração atual é a exposição do artista brasileiro Ernesto Neto

7 Museu Thyssen-Bornemisza

Paseo del Prado, 8
Está com a mostra Modigliani e Seu Tempo em cartaz

8 Museu Reina Sofia

Calle de Santa Isabel, 52
Até 5 de maio, mostra obras do Museu Nacional Picasso de Paris

9 Museu do Prado

Calle de Ruiz de Alarcón, 23
Goya em Tempos de Guerra é a atração, a partir do dia 15



INFOGRÁFICO: ROBERTA ZAWITAE